



## DA INSEGURANÇA URBANA À FRAGMENTAÇÃO SOCIOESPACIAL EM CHAPECÓ, SC

Vitor Hugo Batista Santos (apresentador)<sup>1</sup>  
Gabriel Pereira Lopes (apresentador)<sup>2</sup>  
Igor Catalão<sup>3</sup>

### Resumo:

A insegurança urbana tem-se constituído como importante elemento da produção/apropriação do espaço urbano contemporâneo, em especial diante da emergência do processo de fragmentação socioespacial. Nas cidades brasileiras, das grandes às de porte médio, as estratégias de seleção/evitamento vinculadas à construção de um imaginário de cidades inseguras marcam as práticas espaciais dos cidadãos, em particular considerando-se a ampliação do acesso ao consumo e a predominância dos espaços securitizados como mediação da sociabilidade urbana. Essa cultura do medo produz resultados significativos para a indústria voltada aos serviços de segurança. A arquitetura da insegurança passa a ser cada vez mais presente nos centros urbanos, em que grandes muros e sistemas de vigilância se tornam muito comuns. Os lugares que mais sofrem com esse imaginário do perigo são espaços públicos, que têm seus objetivos sociais modificados e passam a ser evitados por parte dos cidadãos ou vigiados por parte do poder público. A adversidade é que os agentes promovem o fim dos antigos laços sociais na tentativa desenfreada de superar a insegurança em que imaginam viver. Um dos objetivos de maior relevância para o estudo é analisar as estratégias adotadas pelos cidadãos frente à insegurança urbana e como estas são condicionadas pelas características da formação socioespacial, contribuindo em maior ou menor medida para o desenvolvimento da fragmentação socioespacial e para a construção do direito à cidade. No âmbito da linha de pesquisa Urbanização e do (contra)desenvolvimento, é executado o projeto de iniciação científica intitulado “Da insegurança urbana à

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. Contato: [vitortecnico2000@gmail.com](mailto:vitortecnico2000@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. Contato: [lopesgabriel.p@gmail.com](mailto:lopesgabriel.p@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador, professor da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. Contato: [igor.catalao@uffs.edu.br](mailto:igor.catalao@uffs.edu.br)



fragmentação socioespacial em Chapecó, SC” que tem por objetivo compreender as dinâmicas espaciais decorrentes do crescimento da insegurança urbana. Do ponto de vista metodológico, propõe-se uma observação sistemática e registro das estratégias adotadas nas residências e na cidade por meio da videovigilância assim como uma análise da amplitude da atuação das empresas de segurança urbana privada em atuação em Chapecó. As análises são feitas através de leituras de obras relacionadas a produção do espaço urbano e da insegurança urbana, observações sistemáticas e registro das estratégias adotadas pelas residências no que se refere à sensação de insegurança. O levantamento de dados sobre o uso em Chapecó de sistemas de videovigilância das vias públicas e a identificação das empresas de segurança que atuam em Chapecó também possuem grande importância para a pesquisa. no âmbito do projeto guarda-chuva ao qual esta pesquisa de iniciação científica se vincula, analisa-se o processo de fragmentação socioespacial na sobreposição de três dimensões: as alterações nos tecidos urbanos, as transformações nas práticas espaciais cotidianas dos cidadãos e as mudanças nas representações e significações que integram o imaginário dos cidadãos. Uma hipóteses do projeto é que o processo de fragmentação socioespacial constitui um entrave para a constituição do direito à cidade, na medida em que as práticas disjuntivas se assentam em lógicas e interesses ligados ao mercado, resultando em cidades nas quais os valores de troca se sobrepõem aos valores de uso.

**Palavras-chave:** Produção do espaço, insegurança urbana, fragmentação socioespacial

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral